



# CRACOLÂNDIA

## ATÉ QUANDO?

FOTOS PÚBLICAS: ALAN WHITE



Já pensou se por qualquer motivo alguém da sua família ou do seu círculo de amizade tornar-se usuário e dependente das drogas? Imagine perambular nas “cracolândias”, sofrendo, correndo os riscos de vida que esta situação de rua impõe ou tendo atitudes agressivas, em razão da perda da razão, para conseguir, por exemplo, uma pedra de crack?

Este é o tipo de reflexão que o Sindicato dos Padeiros de São Paulo propõe para a sociedade. Não podemos continuar com julgamentos rasos e moralistas, achando que as “cracolândias” são simplesmente casos para a polícia reprimir. Nem podemos continuar indiferentes a esta tragédia humana, fingindo não ver o que estamos vendo. É preciso boa vontade, empatia, humanidade e políticas públicas eficazes para reduzir os danos sofridos por estas pessoas que, vale lembrar, são de todas as classes sociais e diferentes níveis de formação.



## O QUE FAZER?

A UGT e o Sindicato dos Comerciantes de São Paulo, juntamente com o nosso Sindicato e o Chiquinho dos Padeiros, lançaram uma ação coletiva que tem reunido entidades sindicais, lojistas do centro da capital e ativistas humanitários para debater e encontrar caminhos para resolvermos os graves problemas sociais, urbanos, de segurança e de saúde que o vício em crack e outras drogas têm causado às pessoas há muitos anos. Já ocorreram recentemente manifestações nas ruas centrais de São Paulo para chamar a atenção da sociedade, mas isto é muito pouco!

O desafio é, a partir de audiências com o presidente da República, o governador de SP, o prefeito da capital e as demais autoridades políticas do País, conseguir que os poderes Federal, Estadual e Municipal tomem providências e invistam forte em políticas públicas, com apoio da sociedade, dos empresários e dos lojistas, para resgatar esta população dependente e abandonada, garantindo a ela acolhimento e encaminhamento humanizado, saúde, higiene, alimentação adequada, água, trabalho decente, renda, moradia e retorno a uma vida digna.

### Tratamento humanizado

Devido ao passado de crueldades e mercantilismo dos manicômios, a “internação obrigatória” é proibida no Brasil. Não queremos isto de volta, mas consideramos a internação essencial, sem violência, de forma humanizada e estruturada com dignidade, equipes médicas, agentes de saúde, psicólogos, assistentes sociais e profissionais da segurança pública capacitados para este tipo de ação de acolhimento.

Buscar exemplos que deram certo em outros países também é fundamental. Vale destacar que a nossa luta vai além da “cracolândia”. Ela envolve também a realidade das pessoas em situação de rua, em trabalhos análogos à escravidão, em condições degradantes de exploração de sua mão de obra.

# SINDICATO, a sua trincheira de lutas!

As Convenções e os Acordos Coletivos de Trabalho são formados por cláusulas econômicas e sociais que vão além dos direitos da CLT. São conquistas do Sindicato para a categoria, ao longo dos anos, ampliadas anualmente nas campanhas salariais.

Nas Convenções e nos Acordos estão tudo aquilo que os patrões são obrigados a cumprir aos trabalhadores e trabalhadoras.

Estes documentos, assinados pelo nosso Sindicato e pelos patrões, garantem os reajustes salariais, os direitos e os benefícios da categoria.

## Nada cai do céu nem é presente de patrão

A categoria precisa estar mobilizada, participar das assembleias, fortalecer o Sindicato nas negociações da Campanha Salarial e divulgar as ações e conquistas para os colegas de trabalho e para a família.

É essencial também que um número cada vez

maior de trabalhadores e trabalhadoras fique sócio(a) do Sindicato, para que possamos continuar estruturados como uma trincheira permanente de lutas para você e sua família.

Pois há muita gente egoísta, que só pensa em lucro e demoniza o movimento sindical e as lutas coletivas, para ver o Sindicato fraco e desorganizado e acabar facilmente com os direitos e as conquistas dos trabalhadores e trabalhadoras. Esta foi, por exemplo, a verdadeira intenção da reforma trabalhista de 2017, com apoio da mídia e das redes sociais que continuam defendendo os interesses dos patrões, do capital e do mercado. Fique atento e diga não às notícias falsas. Procure o Sindicato, venha conhecer as vantagens de ser sócio(a) e participe das lutas que beneficiam você e sua família!



FOTO: ARQUIVO SINDICATO

## CHIQUINHO DOS PADEIROS

Presidente do Sindicato dos Padeiros de São Paulo e da Febrapan (Federação Brasileira dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitarias e Padarias) e Secretário Nacional de Organização, Formação e Políticas Sindicais da UGT.

## ESCOLA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA

### Escola certifica alunos e realiza nova etapa de cursos

O Sindicato dos Padeiros de São Paulo continua atuante na área de qualificação profissional para pessoas interessadas em trabalhar no setor de panificação e confeitaria.

No dia 29 de julho de 2023, foram entregues certificados de conclusão a 93 alunos que cumpriram os requisitos para a formação, entre eles a assiduidade, nos cursos gratuitos de produção de pães doces e semidoces, produtos de con-

feitaria, pizzas e salgadinhos assados, geleias e doces de frutas, sobremesas e bolos no pote, pães e salgadinhos fitness, cupcakes e bolos caseiros.

Em 11 de setembro teve início mais uma etapa destes cursos. Nossa parceria é com o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de São Paulo, o Sebrae e o Senai.



Alunos com a professora Alessandra Wozniak Lira do Senai



Alunos com a professora Larissa Brito do Senai



FOTO: IURI LIMA DE CASTRO

Certificação dos alunos nos cursos de panificação e confeitaria

## Saúde, Segurança e Dignidade Menstrual

A menstruação é um processo natural e o sangue menstrual não é sujo. É sim um período que pode causar dor, desconforto e insegurança às pessoas que menstruam. Inclusive prejudicando-as no trabalho, na escola, no lazer e na vida cotidiana.

Principalmente para quem não tem recursos para adquirir absorventes

menstruais (externos, internos, coletores etc.), não sabe usá-los corretamente, nem tem o hábito ou condições de ir a ginecologistas.

Por isso, lutamos e conquistamos na Convenção Coletiva de Trabalho do ABC a seguinte cláusula: "As empresas devem disponibilizar para as trabalhadoras absorventes íntimos em quantidade

suficiente para a devida segurança menstrual".

Com a recomendação para a trabalhadora não ficar com medo nem sentir vergonha e informar na empresa ou padaria em que trabalha a quantidade de absorventes, o tipo, o tamanho, a marca e outros detalhes sobre as condições e os produtos mais adequados.

Também iremos lutar por esta cláusula na Convenção Coletiva de Trabalho de São Paulo. Estamos do seu lado, companheira! Qualquer dificuldade, preconceito ou assédio relacionado a este tema, entre em contato com o Sindicato!

Telefone: 3116-7272  
www.padeiros.org.br

## EXPEDIENTE



Vice-presidente: Pedro Pereira de Sousa

Secretário-geral: Valter da Silva Rocha (Alemão)

Secretário adjunto: Antônio Pereira de Sousa

Secretário de finanças: Benedito Pedro Gomes

Secretário adjunto de finanças: Fernando Antônio da Silva

Secretário de assuntos jurídicos e serviços: José Alves de Santana

Secretário para cultura, esporte e lazer: Ângelo Gabriel Victonte

Sede - Rua Major Diogo, 126, Bela Vista, São Paulo/SP - CEP: 01324-000 Telefone: 3116.7272

Subsede Santo André Travessa São João, 68 Telefone: 4436-4791

Subsede São Miguel Av. Nordeste, 95 Telefone: 2956-0327

Subsede Osasco Rua Mariano J. M. Ferraz, 545 Telefone: 3683-3332

Subsede Santo Amaro Rua Brasília Luz, 159 Telefone: 5686-4959

Assessoria de Comunicação: Susana Buzeli e Val Gomes

Edição de arte e diagramação: Rodney Simões

Tiragem: 50 mil exemplares - Impressão: AGILPRINT www.padeiros.org.br padeiros@padeiros.org.br facebook.com/sindpadeiros instagram.com/sindicatodospadeiros

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo

Diretor responsável: Francisco Pereira de Sousa Filho (Chiquinho)

Presidente: Francisco Pereira de Sousa Filho (Chiquinho)

# Participe da luta por aumento real e mais direitos!

FOTOS: ARQUIVO DO SINDICATO



**Assembleia da Campanha Salarial SP 2023/2024**

O setor de panificação e confeitaria cresceu, segundo o Sebrae, com muitas padarias sendo abertas diariamente no País. Também entregamos ao vice-presidente da República Geraldo Alckmin, ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, uma pauta conjunta com os setores patronais, para alavancar o segmento.

É neste contexto de crescimento e de ação tripartite (governo, empresários e Sindicato) que serão negociadas as 102 reivindicações da Campanha Salarial para a nossa categoria em São Paulo, com data-base em 1º de novembro.

A campanha foi iniciada com Assembleia de aprovação da pauta no dia 25 de agosto e entrega da mesma no dia 29 ao setor patronal.

“Na pandemia, fechamos acordos

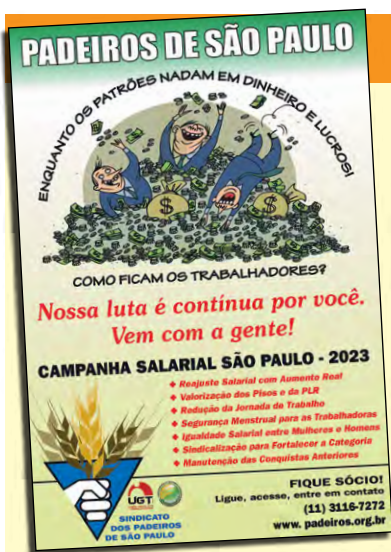
para garantir empregos e empresas funcionando. Agora vamos exigir a contrapartida dos patrões, com avanços nas cláusulas econômicas e sociais para os trabalhadores e trabalhadoras”, avisa Chiquinho dos Padeiros, presidente do nosso Sindicato.

A categoria em São Paulo é formada por cerca de 70 mil trabalhadores (padeiros, confeitários, balconistas e outros profissionais do setor de panificação e confeitaria), de aproximadamente 6 mil padarias e empresas.

A estratégia da Campanha Salarial é garantir ganhos para toda a categoria na Convenção Coletiva de Trabalho e, ao mesmo tempo, ir ampliando as conquistas por meio de Acordos Coletivos diretos com as empresas maiores.



**Assembleia da Campanha Salarial SP 2023/2024**



## ALGUMAS REIVINDICAÇÕES:

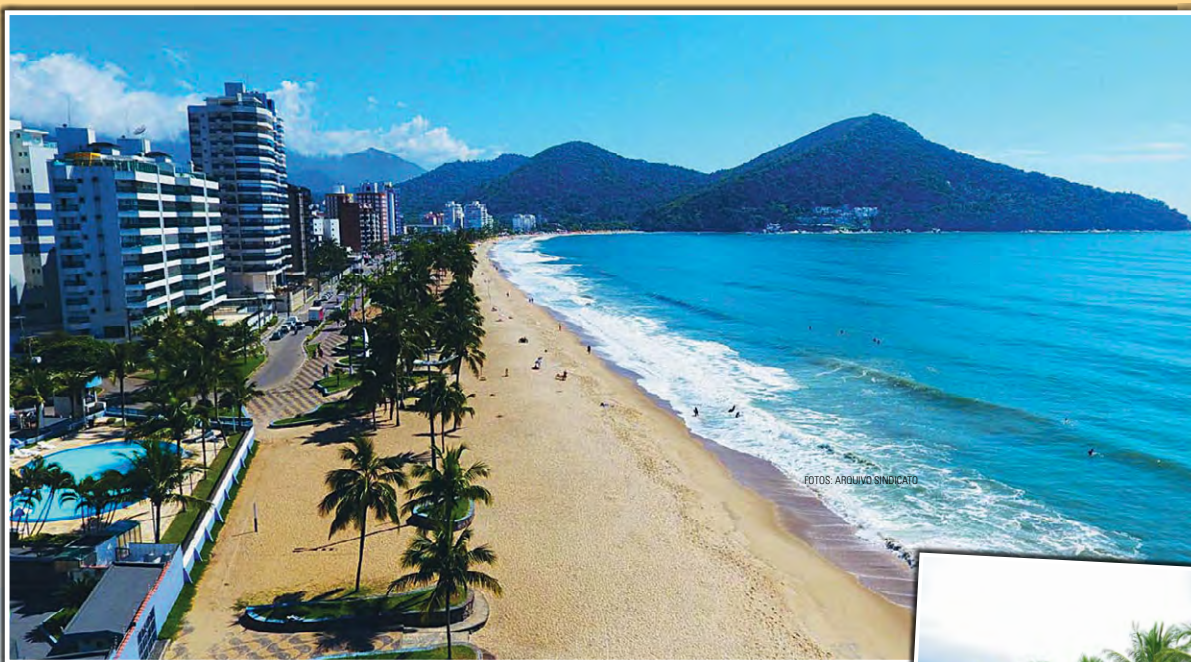
- Reajuste salarial com 5% de ganho real
- Aumento do valor das horas-extras
- Valorização da PLR
- Aumento dos pisos salariais
- R\$ 450,00 no Dia do Trabalhador da Categoria (Dia do Padeiro, 13 de Junho)
- Convênio farmácia
- Garantias em relação à “quebra de caixa”
- Redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais (para gerar mais postos de trabalho e qualidade de vida para a categoria)
- Proteção e promoção da saúde menstrual
- Prevenção e combate aos assédios moral e sexual
- Homologação no Sindicato
- Uniformes gratuitos
- Melhores condições econômicas para os jovens aprendizes
- Igualdade salarial entre mulheres e homens
- 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em defesa da vida e da preservação do meio ambiente

# SEJA SÓCIO(A) DO SIN

## OFERECEMOS UMA DEBATES E EVENTOS ODONTOLÓGICOS

Lazer é saúde e qualidade de vida!  
O nosso Sindicato valoriza isso e oferece uma incrível opção de lazer para você e sua família!

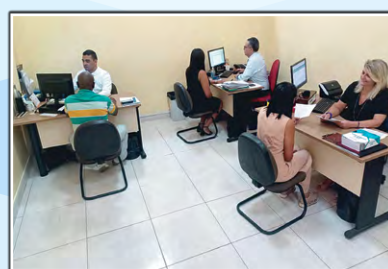
Nossa Colônia de Férias em Caraguatuba, litoral norte de São Paulo, a dez minutos da praia, é uma excelente opção de lazer no litoral norte de São Paulo. Lá tem tudo para



FOTOS: ARQUIVO SINDICATO



**SEDE DO SINDICATO E ESCOLA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA**  
Rua Major Diogo, 126, Bela Vista,  
São Paulo/SP - (11) 3116.7272

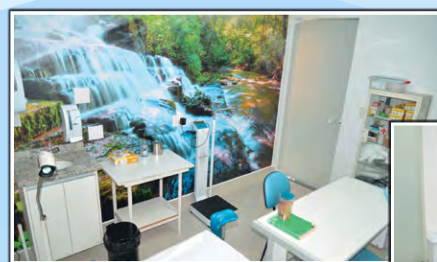


### DEPARTAMENTO JURÍDICO

Atuamos na defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, com orientações na área Trabalhista, na área da Família e na área Previdenciária.



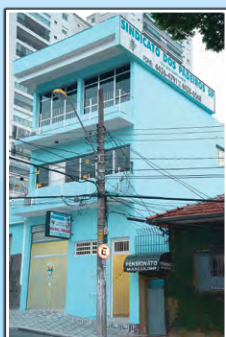
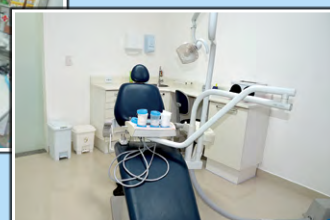
**ESPAÇO CULTURAL DOS PADEIROS DE SÃO PAULO**  
Rua Major Diogo, 285, Bela Vista,  
São Paulo/SP - (11) 3116.7272



### DEPARTAMENTOS ODONTOLÓGICO E MÉDICO

Somos muito preocupados com a saúde bucal dos padeiros, confeiteiros, balconistas e outros trabalhadores da categoria. Por isso, atendemos diversas especialidades: ortodontia (aparelho), endodontia (canal), prótese, cirurgia (siso e outros dentes), restauração, limpeza e raspagem. Na área médica, temos clínico geral, pediatra e ginecologista. Oferecemos também convênios com clínicas de oftalmologia (olhos).

Ligue 3116.7272, informe-se e agende sua consulta.



**SUBSEDE DE SANTO ANDRÉ**  
Travessa São João, 68  
(11) 4436-4791



**SUBSEDE DE SÃO MIGUEL PAULISTA**  
Av. Nordestina, 95  
(11) 2956-0327



**SUBSEDE DE OSASCO**  
Rua Mariano J. M. Ferraz,  
545 (11) 3683-3332



**SUBSEDE DE STO. AMARO**  
Rua Brasília Luz, 159,  
(11) 5686-4959



**SINDICATO DOS PADEIROS DE SÃO PAULO**



**LIGUE:**

**3116-7272**

# SINDICATO E APROVEITE!

**GRANDE ESTRUTURA. COM SEDE, SUBSEDES, AUDITÓRIOS PARA ASSEMBLEIAS, ESPAÇOS CULTURAIS, ESCOLA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA, DEPARTAMENTOS DE PSICÓLOGO, MÉDICO E JURÍDICO E ATENDIMENTO PRÓXIMO, RÁPIDO E HUMANIZADO.**

para você relaxar e se divertir.

A Colônia possui três churrasqueiras, quadra society, salão de jogos com pebolim, bilhar e tênis de mesa, piscinas adulto e infantil, playground e wi-fi.

Para hospedagem são 14 apartamentos, com dois beliches, uma cama de casal, roupa de cama, ar

condicionado, ventilador de teto, TV a cabo, banheiro privativo, cozinha com fogão, geladeira, forno microondas, jogo de panelas, pratos, talheres e copos, áreas de serviço com tanque e espaço para estender roupas.

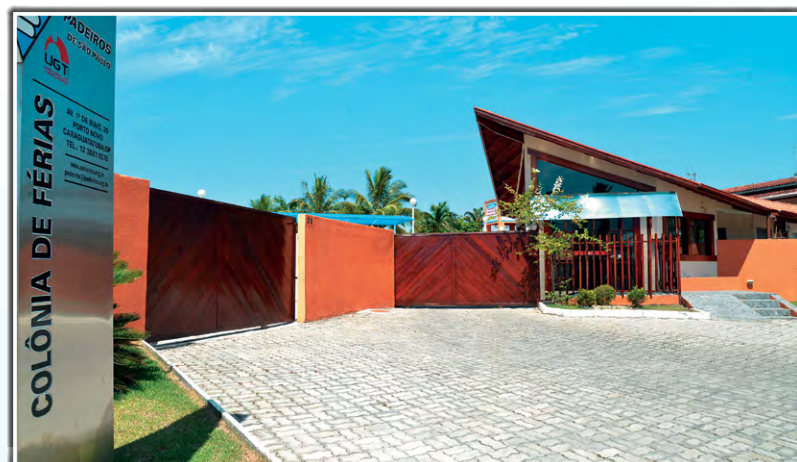
Se a ideia for visitar a Colônia de Férias, compareça ao Sindicato ou a uma de nossas subseções com todos

os documentos. Aproveite esta oportunidade de lazer. O nosso Sindicato realiza melhorias permanentes no local e oferece pacotes para o ano

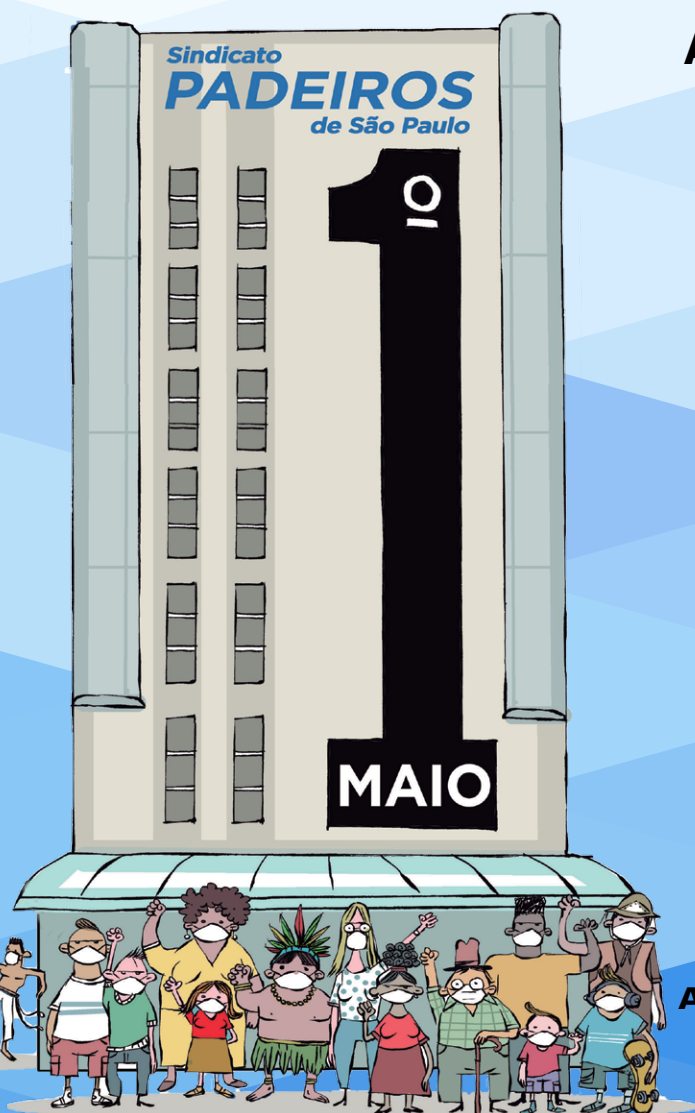
todo para você e sua família.

Seja sócio(a) do Sindicato dos Padeiros e venha curtir este lazer!

**Ligue (11) 3116-7272.**



Endereço da Colônia: Rua Ezequiel da Silva Barreto, 29, Porto Novo, Caraguatatuba/SP. Telefone (12) 3887- 1575



**Agora você já conhece a estrutura que o Sindicato oferece. Aproveite!**

**Sede** - Rua Major Diogo, 126,  
Bela Vista, São Paulo/SP  
Telefone: 3116.7272

**Subsede Santo André**  
Travessa São João, 68  
Telefone: 4436-4791

**Subsede São Miguel**  
Av. Nordestina, 95  
Telefone: 2956-0327

**Subsede Osasco**  
Rua Mariano J. M. Ferraz, 545  
Telefone: 3683-3332

**Subsede Santo Amaro**  
Rua Brasília Luz, 159  
Telefone: 5686-4959

**ACESSE: [WWW.PADEIROS.ORG.BR](http://WWW.PADEIROS.ORG.BR)**  
[padeiros@padeiros.org.br](mailto:padeiros@padeiros.org.br)  
[facebook.com/sindpadeiros](https://www.facebook.com/sindpadeiros)  
[instagram.com/sindicatodospadeiros](https://www.instagram.com/sindicatodospadeiros)

# VITÓRIA DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS

***O presidente Lula sanciona a Lei da política permanente de valorização do salário mínimo, aumenta a faixa de isenção do imposto de renda e cria grupo de trabalho para efetivar a Convenção 151 da OIT, que garante direitos e negociação coletiva para o funcionalismo público.***

No dia 28 de agosto de 2023, o presidente Lula sancionou a política de valorização continuada para o salário mínimo, que, hoje em R\$ 1.320,00, poderá chegar a R\$ 1.421,00 em janeiro de 2024.

Lula também alterou faixas da tabela do Imposto de Renda, levando a isenção até R\$ 2.640,00. Até o fim do atual mandato, a isenção será sobre os salários mensais de até 5 mil reais.

E foi criado um grupo de trabalho para efetivar a Convenção 151 da OIT, que garante direitos e negociação coletiva aos servidores públicos, valo-



FOTO: RICARDO STUCKERT / PR

rizando esta categoria e melhorando a qualidade do atendimento do serviço público à população.

Estas medidas do governo são reivindicações do nosso Sindicato, da UGT e demais entidades sindicais que, vale lembrar, foram reafirmadas no ano passado na histórica Conclat 2022 (Conferência da Classe Trabalhadora).

A valorização do salário mínimo, a justiça tributária, os direitos da classe trabalhadora e os programas sociais são fundamentais para a distribuição de renda, a geração de emprego e o combate à pobreza no País.

## Valorização do salário mínimo fortalece a renda do povo brasileiro

A política de valorização do salário mínimo deu certo no primeiro mandato Lula, não quebrou o País, como diziam os críticos, fortaleceu a economia popular e ajudou o País a enfrentar os efeitos da crise econômica mundial na época.

Tem tudo para novamente dar certo, pois, segundo o Dieese, beneficiará mais de 31,3 milhões de brasileiros e elevará os demais salários, os pisos salariais e a renda familiar.

Vai funcionar assim a nova lei a partir de 1º de janeiro de 2024:

- Os novos reajustes do salário mínimo levarão em conta a fórmula composta pelos índices de correção anual do INPC (inflação) mais o PIB consolidado de dois anos anteriores. A exceção da regra será quando o PIB dos dois anos anteriores apresentar desempenho negativo. Neste cenário, o reajuste será aplicado somente conforme a inflação.

- A fórmula da nova Lei da política de valorização do salário mínimo é a mesma utilizada nos governos Lula (2002-2010) e Dilma (2011-



FOTO: DIVULGAÇÃO INTERNET

2015) e que garantiram aumento real de 70,49% enquanto foram aplicadas. A lei foi extinta no governo Temer, em 2017, não foi retomada no governo passado e, por causa disso, o salário mínimo não teve mais aumento real.



## Nova faixa de isenção da tabela do imposto de renda vai beneficiar 13 milhões de brasileiros que ganham até R\$ 2.640,00

Após mais de 7 anos de defasagem contínua, agora, com o presidente Lula, foi sancionado o aumento da isenção das faixas do Imposto de Renda (IR). A faixa de isenção subiu de R\$1.903,98 para R\$ 2.112, mas quem ganha acima dos R\$ 2.112 só paga Imposto de Renda sobre o valor excedente já que foi criada uma dedução automática de R\$ 528. Isso significa que a pessoa que ganha até R\$ 2.640,00 (R\$ 2.112 mais os R\$ 528) não pagará nada de Imposto de Renda, nem na fonte, nem na declaração de ajuste anual.

# ALCKMIN, VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, RECEBE REIVINDICAÇÕES DO SETOR DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA

FOTO: ARQUIVO SINDICATO

O Sindicato dos Padeiros de São Paulo, representado pelo presidente Chiquinho dos Padeiros, participou em 18 de julho de 2023, em Brasília, de uma audiência com o vice-presidente da República Geraldo Alckmin, ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, e o secretário de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo do MDIC, Milton Coelho.

Também presentes: Ricardo Patah (presidente da UGT), Rui Manuel Rodrigues Gonçalves (presidente do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de São Paulo), Antônio Carlos Henriques (presidente do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de Santo André), Manoel Moleque (prefeito de São José de Caiana/PB), Antônio Henrique Afonso Júnior (Padaria Brasileira), João Diogo (Cepam) e Fernando Costa (Ofner).

O objetivo foi discutir melhorias para o setor de panificação por intermédio, por exemplo, de uma linha de crédito, como já foi disponibilizada pelo então governador Alckmin, através do programa Desenvolve São Paulo; projetos nacionais de qualificação profissional; a questão das lojas Oxxo, para que a marca não use a panificação como chamariz publicitário; a geração de mais empregos e renda para a categoria; entre outras questões.

Além da morte de mais de 700 mil pessoas no Brasil, a pandemia também fragilizou o nosso setor, com fechamento de empresas e postos de trabalho. Revitalizar o nosso setor é, portanto, urgente e muito necessário!



*Chiquinho Pereira participa de audiência com o vice-presidente Alckmin*



*Vice-presidente Alckmin recebe em audiência Chiquinho Pereira, presidente do nosso Sindicato, Ricardo Patah (UGT) e empresários*



*Chiquinho, vice-presidente Alckmin e Manoel Moleque (prefeito de São José de Caiana/PB)*



*Chiquinho, vice-presidente Alckmin e Antônio Henrique Afonso Junior (Padaria Brasileira)*



*Antônio Carlos Henriques (Sipan/Aipan ABC) com o vice-presidente Alckmin*

**16** DE OUTUBRO

**DIA MUNDIAL DO PÃO**

*Um alimento essencial, um símbolo de luta contra a fome, a pobreza, as desigualdades e as injustiças sociais!*

# Por 10 a 1, STF autoriza contribuição assistencial

## NÃO É A VOLTA DO IMPOSTO SINDICAL OBRIGATÓRIO!

O Supremo Tribunal Federal decidiu no dia 11 de setembro, por 10 votos a 1, que é constitucional "a instituição, por acordo ou convenção coletivos, de contribuições assistenciais para todos os empregados de uma categoria, ainda que não sejam sindicalizados, desde que assegurado o direito de oposição".

Para o presidente do nosso Sindicato, Chiquinho dos Padeiros, foi uma vitória maiúscula. "O STF reconheceu o valor e a importância dos sindicatos na vida dos trabalhadores e trabalhadoras".

**Não é a volta do imposto sindical obrigatório!** Ninguém em sã consciência quer isso!

É uma contribuição, aprovada em assembleia, para fortalecer o Sindicato nas negociações coletivas com os patrões e garantir as conquistas reivindicadas para todos os trabalhadores, sócios e não-sócios.

Todos são beneficiados com reajuste salarial,



pisos salariais, PLR, Dia do Padeiro - Dia do Trabalhador da Categoria, cesta-básica e inúmeros outros benefícios firmados, mantidos ou ampliados, nas Convenções e nos Acordos Coletivos de Trabalho.

Estas conquistas não caem do céu nem são presentes do patrão! É resultado de muita mobilização, informação e luta do Sindicato para você e sua família.

Portanto, não é justo nem há razão para que só uma parte da categoria contribua.

### SINDICATOS REPRESENTATIVOS E ATUANTES

Até o Papa reconhece a relevância dos sindicatos para a democracia e o desenvolvimento dos países. Menos os neoliberais, os ignorantes e a mídia puxa-saco dos patrões que tentam enfraquecer o sindicalismo para destruir os direitos dos trabalhadores.

Este foi o objetivo da reforma trabalhista de 2017, que enfrentamos e precisa ser modificada.

Neste sentido, consideramos importante o grupo de trabalho tripartite (trabalhadores, empresários e governo), criado no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego, para debater o fortalecimento das negociações coletivas e do sindicalismo representativo e atuante.

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Há muito tempo usamos a nossa comunicação sindical como meio de educação ambiental, inclusive para trabalhos e estudos escolares. E recomendamos nos Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho a aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), previsto na agenda mundial com 17 objetivos e 169 metas a serem adotadas até 2030. Esta agenda foi adotada pelas Nações Unidas em 2015 e assinada por 193 países, entre os quais o Brasil. Entre os objetivos estão:

- **Erradicação da pobreza**
- **Segurança alimentar e combate à fome**
- **Igualdade de gênero**
- **Água potável e saneamento**
- **Energia limpa e acessível**
- **Trabalho decente e crescimento econômico**
- **Indústria, inovação e infraestrutura**
- **Redução das desigualdades**
- **Cidades e comunidades sustentáveis**
- **Ação contra a mudança global do clima**



Jornal A Massa edição de março 2007

### Mutirão do emprego

Nosso Sindicato participou em agosto, no centro de São Paulo, da 8ª Edição do Mutirão Nacional do Emprego da UGT, com presenças na abertura do Ministério do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, e do Secretário de Qualificação e Fomento, Magno Lavigne.



Chiquinho com o ministro Luiz Marinho e Ricardo Patah (presidente da UGT)

Apoiamos inclusive com distribuição de pães às pessoas que foram à luta atrás de uma entre as 12 mil oportunidades de trabalho oferecidas.

"Emprego é cidadania, traz segurança e qualidade de vida às famílias, faz a economia girar e contribui com a distribuição de renda e as lutas contra a fome, a pobreza e a exclusão social", disse Chiquinho dos Padeiros.

### Até quando vidas serão perdidas em acidentes de trabalho?

Expressamos nossos sentimentos às famílias das vítimas fatais na explosão de uma caldeira em uma metalúrgica de Cabreúva, interior de SP, breve recuperação aos acidentados e solidariedade aos demais companheiros.

A tragédia reforça a nossa crítica aos empresários irresponsáveis e gananciosos, que só pensam em lucro, e ao governo passado, que desmontou o ministério do Trabalho. É crucial a reconstrução do ministério, com a contratação de mais servidores, para que o mesmo possa agir preventivamente com rapidez, fiscalização e punição.

No nosso setor temos caldeiras e,

em razão disso, cobramos das empresas o envio de laudos para o Sindicato, conforme prevê a norma regulamentadora NR13. Outras normas essenciais para a saúde e segurança dos trabalhadores são a NR12 (máquinas e equipamentos) e NR5 (CIPAs). Acidentes, doenças profissionais e mortes no trabalho são inadmissíveis!

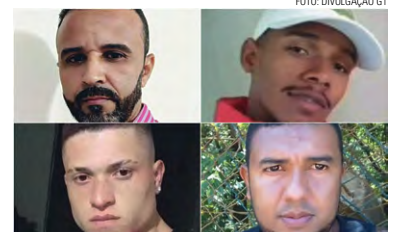


FOTO: DIVULGAÇÃO 61

### Apoio ao povo gaúcho

Nossa solidariedade às populações do Rio Grande do Sul atingidas pelo ciclone, fortes chuvas e enchentes.

Nossos sentimentos aos familiares e amigos dos que infelizmente foram vítimas fatais.

Que as soluções sejam alcançadas rapidamente pelas autoridades, para sanar os enormes prejuízos causados pela tragédia que, em nossa visão,

está relacionada às mudanças climáticas e à destruição do meio ambiente causadas principalmente pela ação predatória do ser humano.